

ZONEAMENTO AGROCLIMÁTICO É ELABORADO PARA A SAFRA ATUAL DE MINAS GERAIS

O Zoneamento Agrícola de Risco Climático - ZARC é uma ferramenta de política agrícola que tem como objetivo minimizar as perdas na produção agrícola relacionadas aos fenômenos climáticos adversos e permitir a cada município identificar a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares.

Para o ZARC é necessário realizar o levantamento da característica de cada área a ser cultivada, além de conhecer os tipos de clima de cada região. O estudo da safra 2016/2017 foi realizado utilizando a metodologia desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, numa parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, e contemplou duas etapas para a elaboração do zoneamento: 1) modelagem; 2) avaliação e validação dos resultados. A modelagem consistiu em utilizar modelos que permitam indicar datas ou períodos otimizados de plantio por município de modo a minimizar a chance de que a ocorrência de déficit hídrico coincida com a fase mais sensível da cultura. A questão da avaliação e validação dos resultados é verificar a aderência entre os resultados obtidos com os modelos e a realidade do campo.

Foi realizada em setembro na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Minas Gerais - SFA/MG uma reunião para que pudesse ser feito a avaliação e validação dos resultados dos estudos do zoneamento do risco climático para as culturas de milho, soja e trigo da safra atual de Minas Gerais. Esta reunião foi coordenada pelos pesquisadores da EMBRAPA Milho e Sorgo Derli Prudente Santana, Miguel Marques Gontijo Neto e Daniel Pereira Guimarães. Participaram também representantes da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Banco do Brasil, SicoobCrediminas, Companhia Nacional de Abastecimento, Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais e SFA/MG. Durante o encontro o grupo multidisciplinar de especialistas vinculados à Embrapa de Palmas – TO (CNPASA), Embrapa Planaltina – DF (CPAC) e Embrapa Campinas – SP (CNPTIA) estiveram conectados através de vídeo conferência no sentido de apoiar a discussão do trabalho e esclarecer dúvidas levantadas pelos participantes.



Este trabalho é revisado de forma anual e o produto final relaciona os municípios indicados para o plantio das culturas indicadas, com seus respectivos calendários de plantio. É publicado na forma de portaria no Diário Oficial da União e no sítio do MAPA. Na prática esta informação além de apoiar o produtor rural na tomada de decisão de quando plantar é também utilizada pelos agentes financeiros que condicionam à concessão do crédito rural às recomendações deste zoneamento.

O representante da Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário – DPDAG-SFA/MG Fernando Costa destacou como importante a abertura de um canal de diálogo das diversas Instituições do setor agropecuário de Minas Gerais com o grupo de pesquisadores da EMBRAPA responsável pela elaboração deste estudo. Mencionou também sobre a importância do aperfeiçoamento contínuo do trabalho e da necessidade de ampliar sua divulgação no sentido de contribuir para reduzir as vulnerabilidades da produção agrícola aos efeitos adversos da mudança do clima e aumentar a compreensão dos produtores rurais quanto à necessidade de aplicar medidas de adaptação que reduzam os impactos negativos da mudança de clima sobre o setor agrícola.



Fale conosco: saod-mg@agricultura.gov.br

Jornalista: dea.padua@agricultura.gov.br

Estagiários de jornalismo:

Peter.pumbu@agricultura.gov.br

(31) 3250-0305

